



Mercado Modelo, reconstruído em tempo recorde e agora protegido contra incêndio

Baiano recebe hoje com festa o novo Mercado Modelo

A Bahia inteira está voltada para comemorar dois eventos muito especiais: hoje é o Dia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira do estado, e também a data de reabertura do Mercado Modelo, velho companheiro dos baianos, de volta quase 11 meses depois do incêndio que o destruiu no último dia 10 de janeiro. Tudo é festa, é alegria. A Cidade Baixa vai fervilhar durante o dia, até a madrugada, sem descanso. É quase inacreditável que o Mercado voltou, afinal são 72 anos de duras provas e venceu a pior de todas: a prova de fogo. Foram quatro incêndios — em 22, 48, 69 e 84 — mas ele continua de pé. As obras custaram Cr\$ 7,5 bilhões.

As festividades começam cedo na Igreja da Conceição, com missas de hora em hora, a partir das 5 horas. Às 9, o Cardeal D. Avelar Brandão Vilela celebra missa solene e fará uma pregação, após o que será realizada a procissão, cujo percurso foi reduzido, este ano. O cortejo, que contará com duas imagens da padroeira, contornará o Mercado Modelo e lá o cardeal vai entronizar a imagem que permanecerá no novo prédio. Terminados os atos religiosos, haverá sambão na parte externa do mercado.

governador João Durval no Mercado Modelo, para a solenidade de inauguração. Apesar das reclamações, tanto por parte dos barraqueiros como dos fregueses, a festa da Conceição da Praia, que abre os ciclos de festejos populares da Bahia, estava agitada na noite de ontem, embora, por volta das 22 horas, ainda houvesse muitas barracas com seus tamboretos e mesas à espera da freguesia. O ponto alto das comemorações deverá ocorrer hoje. Já os comerciantes do Mercado Modelo estão muito felizes e, na próxima terça-feira, instalam-se definitivamente no local (Pág. 3). Nesta edição um Caderno Especial conta toda a história do mercado.

O ministro do Interior, Mário Andreazza, chega a Salvador às 11 horas e, às 11h30min, encontra-se com o

Índia prende presidente da Carbide

O governo do estado indiano de Madhya Pradesh prendeu o presidente do Conselho Mundial da Union Carbide, a empresa responsável pela morte de mais de duas mil pessoas em Bhopal, depois de um acidente com vazamento de isocianato de metila. Warren Anderson, presidente da Carbide, foi a Bhopal para entregar medicamentos às vítimas sobreviventes, mas tanto ele como os dirigentes da filial indiana da indústria, Kashev Mahindra e Vijay F. Bokhale, foram detidos pela Polícia. Depois de delicadas negociações, a Embaixada dos EUA conseguiu a libertação de Anderson sob fiança de 2 mil dólares. Ele agora está em Nova Delhi (Pág. 11).

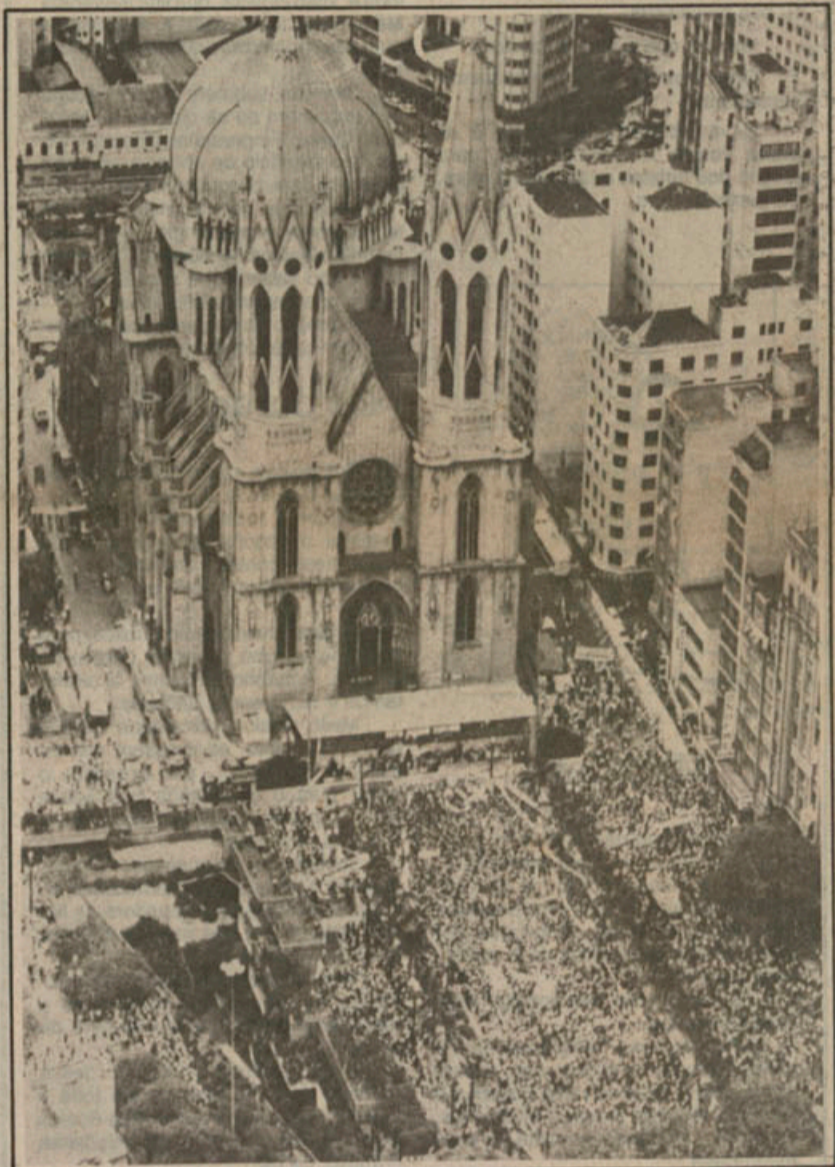
Greve do B. Brasil considerada ilegal

Foi decretada, ontem, pelo ministro do Trabalho, Murilo Macedo, a ilegalidade da greve dos funcionários do Banco do Brasil em todo o País, por ser atividade considerada essencial à segurança e ao setor financeiro nacionais. O ministro advertiu que poderá decretar intervenção nos sindicatos grevistas, mas afirmou que só tomará qualquer decisão nesse sentido depois das providências que a diretoria do banco deverá adotar para punir os responsáveis pela paralisação. De acordo com o balanço feito pelo BB, pararam totalmente as atividades, ontem, 16.300 empregados da instituição, do total de 116 mil com que

conta no País. Em Salvador, a agência Centro do Banco do Brasil foi paralisada a partir do meio-dia, em protesto contra a não-concessão de reajuste com base em 100% do INPC pelo Conselho Nacional de Política Salarial. Pararam 400 funcionários. Convocados pelo presidente do Sindicato dos Bancários, Beraldo Boaventura, eles desceram para o saguão do prédio e fizeram uma manifestação, após o que encerraram as atividades. O superintendente da Polícia Federal de São Paulo, Romeu Tuma, informou o presidente Figueiredo sobre o movimento (Pág. 9).

Terroristas libertaram oito reféns

Oito prisioneiros paquistaneses foram libertados ontem pelos seqüestradores do "Airbus" da Kuwait Airways, depois que a imprensa iraniana cumpriu sua exigência de divulgar uma mensagem expondo as condições para libertação dos últimos reféns. Encontram-se ainda em poder dos piratas aéreos 41 passageiros e oito tripulantes. Na mensagem dos terroristas, transmitida pelo rádio do avião às autoridades iranianas, para que fosse divulgada pela Rádio Kuwait, eles não se consideravam responsáveis pelas mortes de dois norte-americanos e dois outros passageiros, cujas identidades não forneceram (Pág. 11).



Comício da vitória reúne milhares em São Paulo

Mutirão construirá 150 casas

Pela primeira vez na Bahia, e adotando o sistema de iniciativa do governador de Goiás, Iris Resende, Camaçari realiza amanhã, domingo, um mutirão para levantar 150 casas em 24 horas, num terreno de 42 mil metros quadrados, próximo ao centro da sede do município. O gigantesco mutirão será coordenado pela Decon, que já providenciou todo o material — placas pré-moldadas, pilares, esquadrias, estruturas dos telhados — indispensável para o levantamento das habitações. O terreno já está pronto, com os serviços de infra-estrutura, inclusive drenagem, serviço de esgoto, água e luz (Pág. 4).

Bandeirante cai e mata 13 pessoas

Momentos depois de decolar do Aeroporto Internacional de Jacksonville, na Flórida, um avião bimotor "Bandeirante", de fabricação brasileira, caiu, provocando a morte de todas as 13 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho. Um porta-voz da Administração Federal da Aviação Civil (FAA) disse que o avião, com destino a Tampa (Flórida), caiu a cerca de 2,5 quilômetros de distância da pista de decolagem, numa área coberta por árvores próximas a Jacksonville. Ele ressaltou que não havia sobreviventes entre passageiros e tripulação do avião "Bandeirante" da Embraer, com capacidade para 19 pessoas (Pág. 10).



Caixas abandonaram os guichês na agência central do BB.

Em alta a produção de alimentos

Falando ontem, através de uma rede nacional de rádio e televisão, sobre as realizações do seu governo na área da Agricultura, o presidente João Figueiredo afirmou que a produção brasileira de alimentos cresceu mais do que a população nos últimos 20 anos. A produção de grãos — soja, milho, feijão, trigo e arroz — estimada em 19 milhões de toneladas em 1964, aumentou para mais de 50 milhões de toneladas em 84, segundo balanço de Figueiredo (Pág. 9).

Automóvel é bom, mas custa caro

Para muitas pessoas, o automóvel é mais importante, para quem mora em cidade grande, do que a casa própria. Acontece, porém, que os constantes e escorchantes aumentos dos veículos no Brasil cada vez mais criam dificuldades aos consumidores. Tanto é assim, que os consórcios, que já floresceram e prosperaram como uma boa opção, estão desaparecendo. O que vai aparecer, a partir de 1.º de janeiro próximo, é o uso obrigatório do cinto de segurança também nas cidades.

Fernando Sabino explica o que vem a significar a palavra *maluficio* e Carlos Heitor Cony diz o que é ser *palhaço*. Na coluna *Conselho do Advogado* o assunto é tributação do lucro apurado na pessoa jurídica e na *Do Médico Para a Comunidade* um especialista revela o que há de novo na endocrinologia. Em *Linha D'Água* Myriam Fraga trata de notícias e comentários sobre cultura e Renan Baleeiro faz um balanço, em *O Mundo em Revisitas*, dos principais fatos divulgados nos últimos dias no Brasil e no exterior.

Lêla na edição de A TARDE de amanhã, domingo, estas e outras notícias e informações, noticiário local, nacional e internacional, política, polícia e esportes, crônicas e artigos especiais. Acompanham a mesma edição: Caderno 2, Turismo/Automobilismo (com ampla reportagem sobre o Mercado Modelo e o uso de álcool em tratores na Alemanha), Revista da TV (mostrando Débora Duarte em tempo de paz, amor e criatividade, bem como o Papai Noel de Vereda Tropical), Sete Dias, Mulher, Imobiliária e página do consumidor

Campeão 84 pode sair amanhã

O superturno do Campeonato Baiano tem, amanhã à tarde, uma importante rodada e que pode definir, praticamente, o título desta temporada. O Bahia, líder das finais, com cinco pontos ganhos, enfrenta o Serrano, com quatro pontos, às 16 horas, na Fonte Nova, e a Catuense, também com quatro pontos, atuará, no mesmo horário, com o Leônico, que tem dois pontos, em Conceição de Coité. Um triunfo do Bahia e uma derrota da Catuense assegurarão, praticamente, o tetracampeonato para o tricolor. No Rio, o Fluminense tem um sério desfalque para a primeira decisiva com o Vasco: o meia Jandir foi vetado pelo departamento médico e a notícia deixou alegre o treinador vascaíno, Edu. Ontem, na Fonte Nova, Vitória 0x1 Servette (Esportes Pág. 16).

Imic aponta empresa que cresce 738% (Pág. 13)

Curso debate educação

Um grupo de 15 especialistas brasileiros e 15 estrangeiros, voltados para a educação, realizou um trabalho de campo no interior da Bahia como parte do IX Curso Interamericano de Política Cultural, promovido pela UFBA, com apoio da Organização dos Estados Americanos. O resultado destas atividades está narrado na página "Universidade, Comunidade" que publicamos hoje. Os entrevistados criticam a postura do Estado no Brasil em relação à educação, mostram como anda defasado o currículo escolar dos educadores, mas reconhecem que, ao assumir este debate, a universidade conseguiu uma "importante vitória", conforme os leitores poderão constatar na página 14 do caderno 2.

Caymmi é doutor da UFBA.

Em cerimônia presidida pelo reitor Germano Tabacof, a Universidade Federal da Bahia conferiu ao compositor, cantor, poeta, instrumentista e pintor Dorival Caymmi o título de "Doutor Honoris Causa". Outros dois doutores da UFBA., Jorge Amado e Carybé, estavam presentes à cerimônia, além do Madrigal da Universidade, que recebeu Caymmi no salão nobre da Reitoria com a "Suíte dos Pescadores", a obra-prima do compositor, que acompanhou baixinho para evitar que o brilho de sua voz empanasse o do coral. Ao agradecer, Caymmi disse que "andei com meu canto os caminhos do mundo, mas nunca estive longe da Bahia" (Pág. 3).

Salvador não terá gasoduto

O grande Gasoduto do Nordeste — 420 quilômetros de linha-tronco, com 12 polegadas de diâmetro — que está sendo implantado pelo Serviço de Engenharia da Petrobrás, com gás natural retirado dos campos submarinos de Ubaranas e Agulha, na costa do Rio Grande do Norte, não atingirá Salvador, assim como Aracaju e Maceió. O sistema foi concebido a fim de suprir as indústrias de Natal, João Pessoa e Recife, devendo, na fase inicial do projeto, somente serem atendidas as 120 fábricas já cadastradas. Quanto ao uso doméstico, isto será viável apenas quando o terminal alcançar Recife (Pág. 4).

Pressões não intimidam Tancredo

O candidato à Presidência da República pelas oposições, Tancredo Neves, já virtualmente eleito, participou de uma grande concentração popular na Praça da Sé, em São Paulo, onde explicou que não tem compromissos com grupos nem admitirá pressões, pois sua única orientação é a "Carta à Nação", documento programático conjunto do PMDB e da Frente Liberal quando da constituição da Aliança Democrática. Tancredo não se mostrou constrangido quando Brizola falou novamente em diretas já: "Eu não luto pelo poder, mas pela reconstrução democrática" (Pág. 5).

Motéis dão golpe alto na Coelba

A Delegacia de Fraudações e Falsificações está apurando um golpe que vinha sendo aplicado contra a Coelba há mais de três anos e já avallado em mais de Cr\$700 milhões. Com o auxílio de um simples alicate de pressão, o eletricitista Carlos Roberto Carneiro adulterava os contadores de energia, fazendo com que inúmeros proprietários de estabelecimentos comerciais da cidade pagassem à companhia um valor bem abaixo do que consumiam. Interrogado pelo delegado titular da DDF, José Walter Seixas, Carlos Roberto contou que falsificava o selo de chumbo colocado pela Coelba nos contadores (Pág. 15).



Dorival Caymmi recebe título de Dr. Honoris Causa

Para Reagan bispo negro equivoca-se

Ao se reunir com o Prêmio Nobel da Paz, bispo Desmond Tutu, o presidente dos EUA, Ronald Reagan, afirmou que o prelado anglicano está enganado a respeito da política de seu País em relação à "apartheid" (política de segregação racial da África do Sul, pátria de Tutu). Reagan disse ao bispo que sua política é silenciosa, pois se disser abertamente aos racistas o que eles devem fazer, pouco se conseguirá de prático. O prelado negro, contudo, voltou a expor a Reagan a sua opinião de que, na verdade, a "diplomacia silenciosa" tem gerado mais repressão aos negros por parte do governo racista de Pretória (Pág. 11).

Greve paralisa Banco do Brasil em Salvador

A Agência Centro do Banco do Brasil em Salvador ficou paralisada a partir do meio-dia de ontem, com a greve de protesto contra a não-concessão de 100% do INPC para os reajustes salariais e contra a reforma bancária. O movimento foi promovido pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e contou com a adesão de todos os cerca de 400 funcionários que trabalhavam, no momento, naquela agência.

O presidente do Sindicato dos Bancários, Beraldo Boaventura, acompanhado de diretores e outros membros da entidade, chegou à sede central do BB na Bahia por volta das 11h40min, iniciando imediatamente a mobilização através de alto-falantes instalados num automóvel. De início, a manifestação estava prevista para ser realizada do lado de fora do banco. Porém, como os funcionários (que afirmaram ter recebido ameaças de seus chefes, pela manhã, no sentido de não aderirem à paralisação) temessem sair — apenas um pequeno grupo tomou essa atitude —, transferiu-se a manifestação para o saguão do prédio e, minutos depois, decidiu-se, por votação, paralisar as atividades.

CAMINHADA

A partir daí começou a caminhada de um grupo que aumentava de tamanho a cada pavimento, até o 7.º andar do banco, onde funciona o Centro de Processamento de Dados. Em cada sala, o grupo, gritando slogans como "100% já ou bancário vai parar", exigia que os empregados do setor se incorporassem ao movimento, conseguindo êxito em todos os departamentos do banco, inclusive no setor de compensação, cuja chefia foi a mais relutante em permitir que os funcionários aderissem à greve, cedendo, porém, após a insistência dos sindicalistas.



Era grande a movimentação, ontem à noite, na Conceição

Festa da Conceição tem hoje o seu ponto alto

O cardeal Brandão Vilela celebrará a missa solene, às 9 horas de hoje, na Basílica da Conceição da Praia, em louvor à padroeira da Bahia. Em seguida, haverá a tradicional procissão, como parte da programação da festa. No trajeto, o cardeal dará a bênção ao novo Mercado Modelo, a ser reinaugurado hoje. A missa e a procissão serão os pontos altos da parte religiosa da festa em louvor à Nossa Senhora da Conceição.

Na parte profana, apesar do rosário de reclamações, tanto por parte dos barraqueiros como dos fregueses, a festa da Conceição da Praia, que abre o ciclo de festas populares da Bahia, estava agitada, ontem à noite. Por volta das 22 horas, ainda havia muita barraca com seus tamborões e mesas à espera da freguesia. Mas o quadro não era tão animador e os vendedores mais antigos mostravam-se mais uma vez descontentes com a série de taxas que têm de pagar.

Mercado Modelo reabre hoje

O Mercado Modelo reabre as portas hoje, revestido de todo o sincretismo do povo baiano e preparado para abrigar a verdadeira cultura popular. As festividades começarão às 9h30min, com a celebração de uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira da cidade, reverenciada dia 8 de dezembro. Ontem, os barraqueiros disseram que não poderia haver dia melhor, justamente quando começa o ciclo de festas populares de Salvador.

Acompanhada de uma procissão, uma nova imagem de Nossa Senhora da Conceição — a outra foi destruída pelo fogo, em janeiro último — será entronizada, no mercado, mediante bênçãos do cardeal dom Avelar Brandão Vilela. O governador João Durval, acompanhado do ministro do Interior, Mário Andreatza, do presidente do BNH, Nelson da Matta, de várias outras autoridades e do povo, entregará o novo Mercado Modelo, às 11h30min. Depois da cerimônia, o povo será

Estatuto provocará sonegação de impostos

O secretário da Fazenda, Benito Gama, é contra o Estatuto da Microempresa. Ontem, ao proferir palestra na Reunião de Diretores de Departamentos da Administração Tributária de Secretarias de Fazenda do Norte e Nordeste, no Praiaamar Hotel, ele afirmou que o estatuto vai criar problemas tributários muito grandes, principalmente na área do comércio, "porque se vai ser obrigado a isentar uma loja, não se podendo fazer o mesmo com a loja vizinha".

Benito Gama citou como exemplo as farmácias individuais, localizadas nos bairros, "que serão isentas, enquanto as redes de farmácias ficarão obrigadas a pagar todos os impostos". No seu entender, "isto vai fazer do Brasil, no futuro, um País de microempresários, porque ninguém, vai, pagando todos os impostos, poder competir com quem tem isenção total".

ICM ZERO

De acordo com o secretário, "o estatuto vai estimular a sonegação do médio e

Durante todo o tempo, os representantes do sindicato e diversos funcionários da Agência Centro do BB, revazando-se ao megafone, esclareciam as razões do protesto — afirmando, inclusive, que "estamos lutando para manter um patrimônio nosso, pois queremos entregar o Banco do Brasil aos estrangeiros" — e pediam a todos que agissem com calma, "pois devemos preservar o patrimônio do banco, que é nosso".

PIQUES

Concretizada a paralisação total, por volta das 14 horas, os sindicalistas formaram piquetes nas portas de entrada do banco, colocando faixas alusivas ao protesto e explicando aos clientes que a agência não funcionaria mais à tarde. A maioria das pessoas, informada da situação, dava meia-volta, mas houve quem se aborresse e chegasse até mesmo a xingar e tentar agredir os sindicalistas.

Neste momento, o gerente da Agência Centro, Manoel da Ressurreição, em pé, junto a uma das portas, dizia, irritado, a alguns sindicalistas que "isso que vocês estão fazendo não é justo. Deviam ter sensatez e abrir as portas, pois vocês não podem fechar o banco. Isso não é greve, é coação". Ele disse que compreendia a razão dos protestos e afirmou que "estive em Brasília, recentemente, defendendo tudo isso que vocês estão pedindo".

O presidente do Sindicato dos Bancários, Beraldo Boaventura, disse, no final da tarde, que o banco voltará a funcionar normalmente na segunda-feira e que, "após esta pressão, reiniciaremos as negociações com os patrões. Amanhã, irei a Brasília para uma reunião com os representantes dos outros sindicatos da categoria em todo o País, para ver que caminhos se guir".

A Bahia tem um ganhador da quina

Cinco apostadores — dois de São Paulo, um de Goiás, um da Bahia e outro do Ceará — foram os ganhadores da quina da Loto e cada um vai receber Cr\$463.907.136, já descontado o imposto de Renda. Eles marcaram as dezenas 10-43-46-65-73, sorteadas em Brasília. A quadra apresentou 878 acertadores, com o prêmio individual de Cr\$ 2.641.840, e o termo teve 45.250 ganhadores, com o rateio de Cr\$ 68.347.

Os apostadores da quadra estão assim distribuídos por estados: Oito de Alagoas, nove do Amazonas, 45 da Bahia, 37 de Brasília, 14 do Ceará, 19 do Espírito Santo, 27 de Goiás, nove do Maranhão, 27 do Mato Grosso, 71 de Minas Gerais, 19 do Pará, quatro da Paraíba, 56 do Paraná, 18 de Pernambuco, três do Piauí, cinco do Rio Grande do Norte, 42 do Rio Grande do Sul, 144 do Rio de Janeiro, 24 de Santa Catarina, 290 de São Paulo e 7 de Sergipe.

GANHADORA DA BAHIA

Não há quem não tenha se lembrado do rock-balada "Doméstica", de Eduardo Dusek, durante o dia de ontem, no Condomínio Imbul, na Avenida Paralela. Uma doméstica, que trabalha para uma família de quatro membros, mais alguns agregados, de prenome Nilda pode ter sido a ganhadora, na Bahia, da quina da Loto, segundo ela mesma começou a afirmar desde as 10 horas da manhã. Nilda jogava durante todas as semanas e ontem estava tranqüila, tentando buscar a confirmação. No início da noite, seus patrões jantaram e desapareceram com ela. Sabe-se, no entanto, que ela nasceu em Terra Nova, no interior do estado e tem, aproximadamente, 23 anos, sendo que, há quatro meses, trabalha para a família que vive no Edifício Gávea Goffe. A notícia provocou um rebulhão em todo o prédio e esse era o único comentário que dominava a conversa dos moradores, ontem à noite.

Encontros vão movimentar área das artes

As artes plásticas brasileiras nesses últimos tempos se encontram numa fase sem grandes ebulições e repercussões dos seus valores, definida até mesmo por alguns críticos, como uma fase de marasmo. Por outro lado, os artistas plásticos, de uma maneira geral, sentem a necessidade de fazer uma reflexão e acreditam que esse é o momento propício. Nesse caso, esse pensamento é universal e existe uma tendência em colocar o problema nas seguintes bases: "Existe um grande acervo cultural da História da Arte em todos os movimentos artísticos inseridos nessas últimas décadas e os artistas estão preocupados em abrir novos caminhos". A afirmação é do diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAMB), Chico Liberato, que participou junto com os técnicos da Fundação Nacional de Arte (Funarte), na elaboração dos "Encontros com a Arte Brasileira", que começarão na próxima segunda-feira, dia 10, com uma intensa programação.

EVENTO ESPECIAL

"Encontros com a Arte Brasileira", uma promoção conjunta do Instituto Nacional de Artes Plásticas da Fundação Nacional de Arte (Funarte), da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FCEBA), do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAMB) e da Embratilme, será um evento especial nas artes plásticas em Salvador. O encontro está inserido na programação do VII Salão Nacional de Artes Plásticas, que pela primeira vez acontece fora do Rio de Janeiro.

O objetivo desses encontros é proporcionar uma ampla informação sobre os movimentos artísticos a partir do Modernismo, além de dimensionar a produção artística baiana dentro da História da Arte Brasileira. Para isso foi elaborada uma intensa programação, com conferências, debates, exibição de curtas-metragens reunindo profissionais da área e artistas plásticos, além das presenças dos críticos de arte.

O ENCONTRO

Na opinião da presidenta da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FCEBA), Olívia Barradas, o interesse da entidade é que esses artistas plásticos mostrem para os críticos do País, a produção baiana, a partir da geração que marcou o início do Modernismo na Bahia, além de expor os trabalhos dos artistas baianos que estão surgindo no momento, para serem avaliados.

A presidenta da FCEBA, informou também que agora os debates que serão realizados, existe a preocupação de se discutir e refletir sobre os caminhos das artes plásticas hoje.

Fonte volta a funcionar na Praça Cayru

Depois de totalmente recuperada em seus sistemas elétrico e hidráulico, a fonte-monumento da Praça Cayru voltou a funcionar ontem, surpreendendo os frequentadores das barracas na festa da Conceição da Praia ao lançar mais de 200 jatos de água iluminada em tons vermelhos, amarelo e lilás.

Para fazer a recuperação da fonte, a prefeitura gastou cerca de Cr\$10 milhões. Os serviços fazem parte do plano de recuperação das fontes e monumentos de Salvador, orçado em Cr\$340 milhões. As obras incluíram principalmente a recuperação da bomba de pressão, no sistema hidráulico, que estava totalmente desmontada, além da colocação de um motor de 20 HP, pintura em toda a estrutura e recuperação da base do monumento.

O plano de recuperação de fontes e monumentos inclui ainda os trabalhos de restauração do Cruzeiro de São Francisco, que já se encontra em fase final. Monumento aos Portugueses, no Porto da Barra, chafariz em frente à Igreja do Bonfim e chafariz do Caboclo no Largo dos Afilhos, entre outros em vários locais da cidade.



O cantor Dorival Caymmi quando recebia os cumprimentos do reitor Germano Tabacof

Dorival Caymmi é Doutor Honoris Causa da UFBA.

"... Andei com meu canto os caminhos do mundo, mas nunca estive longe da Bahia, ela ia comigo em meu violão e em meu peito. A Bahia "estava viva ainda lá", pois estava dentro de mim e em minha canção eu a revivia. Sou um compositor, um cantor da Bahia. Nunca desejei ser outra coisa..." Este é um dos trechos do pronunciamento feito, ontem, pelo compositor e cantor Dorival Caymmi, ao receber o título de "Doutor Honoris Causa" conferido pela Universidade Federal da Bahia, em solenidade realizada à noite no salão nobre da reitoria.

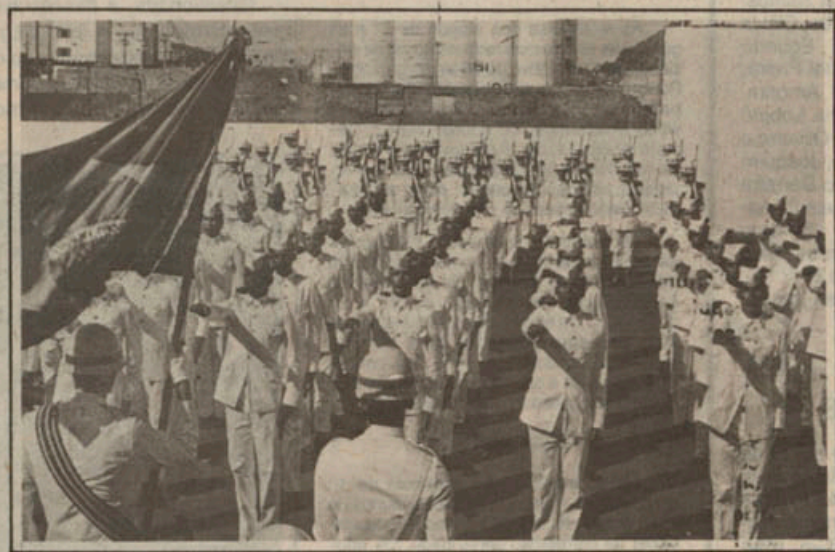
A cerimônia, presidida pelo reitor Germano Tabacof, — o proponente da outorga do título —, contou com a presença de dois outros portadores do mesmo diploma: Jorge Amado, no romance, e Carybé, nas artes plásticas. O homenageado foi recebido no salão nobre pelo Madrigal da UFBA., entoando uma de suas músicas mais conhecidas, "Sulite dos Pescadores", a que diz: "Minha jangada vai sair pro mar, vou trabalhar meu bem querer". Em passos lentos como que seguindo o ritmo da canção, Caymmi também cantou baixinho, evitando, talvez, o potencial de sua voz para não tirar o brilho do coral.

ANTOLOGIA DE CAYMMI

Quando o Madrigal e as palmas silenciaram, o reitor declarou instalada a solene sessão, passando logo a palavra ao professor Ernest Widmer, que fez a saudação ao novo "Doutor" da UFBA. Widmer falou de Caymmi e de sua obra, de forma didática, intercalando suas palavras com algumas intervenções do coral para melhor explicar a verdadeira aula de música, que acabou dando. Ele citou frases de escritores, poetas e artistas a respeito do homenageado e depois defendeu a necessidade da edição de uma antologia completa com a gravação de todas as canções cantadas e tocadas por Caymmi.

O professor Germano Tabacof falou, após o agradecimento expresso no discurso de Caymmi, que a concessão do título de "Doutor Honoris Causa" a ele, pela UFBA., justifica-se, em verdade, pela importância e vigência cultural do artista na vida brasileira, que é poeta, compositor, cantor, instrumentista e pintor. "A universidade não é só educação, tem que ser também cultura", lembrou o reitor, acrescentando: "não se pode dissociar educação de cultura e muito bem Aloysio Magalhães destaca o papel primordial que o processo cultural desempenha no educacional, à medida que uma educação desprovida de seu contexto sócio-cultural, não passa de uma técnica sem grande utilidade ou a serviço de progressiva perda de identidade nacional".

Dorival Caymmi considerou o dia de ontem muito especial e inesquecível. Muitos amigos, autoridades, artistas, intel-



Juramento dos fuzileiros

No Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador realizou-se, ontem, sob a presidência do vice-almirante Murillo Cruz Souza Lima, o juramento à Bandeira de novos recrutas fuzileiros navais. A solenidade fez parte das festividades da Semana da Marinha.

Juraram 100 jovens que escolheram a Marinha para prestar o serviço militar. A cerimônia teve início quando o comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais apresentou a tropa formada ao almirante Murillo, solicitando licença para iniciar a solenidade. Foi lida a ordem de serviço do comandante do II DN que faz a seguinte exortação: "Jovens soldados fuzileiros navais; plenamente convicção de vossa vocação, a Marinha vos recebe nesta cerimônia militar, em que se reúnem companheiros mais antigos, instrutores, familiares e amigos. Embora singela, ela se reveste de grande importância e significado". Mais adiante o almirante Murillo diz aos jovens fuzileiros recrutas: "Lembrai-vos que a partir de hoje, fazeis parte de uma corpora-

ção acadêmica, dirigentes de unidades da UFBA. e professores entre outros participaram desse momento de festa. "A entrega do título "representa muito para mim, não só pela grandeza da comenda outorgada, como também pelo fato de ser outorgada a mim. É realmente um acontecimento que não deixa de surpreender uma pessoa experimentada com premiações por conta da própria profissão", adiantaria Caymmi momentos antes da solenidade ser iniciada.

A música que nasce do povo

É a seguinte a íntegra do discurso de Dorival Caymmi, na solenidade de ontem, na Reitoria da UFBA.:

"Eu, Dorival Caymmi, meu cancionista e meu canto nascemos nesta cidade da Bahia, da música de suas ruas e de seu mar, melodia livre da pessoa humana, som preponderante sobre os ruídos mecânicos, gargalhada alegre da baiana de saia rodada, em torno dos mercados, o som do bonde lento, afastando-se nos trilhos, juntando-se à voz, ao choro e ao riso dos homens e mulheres. A música da vida baiana.

Cresci num ambiente musical. Funcionário público, meu pai, seu Durval, era músico amador. Tocava seu piano familiar, seu bandolim, seu violão e acompanhava minha mãe, dona Sinhá, nas cantigas românticas que ela entoava com sua bela voz sem interromper a labuta doméstica — aquela doçura!

O gosto da música ligou-me a colegas do bairro e do colégio. Um deles, voz de tenor, levou-nos a Brotas, onde, numa chácara bonita, morava a professora de canto lírico dona Amanda Costa Pinto, que nos ensinou música e o amor à música, com paciência, carinho, competência e sem nada cobrar pelo tempo gasto — santa criatura!

De volta, no bonde, comentávamos com alegria o progresso de cada aula. Descobri que eu era baixo cantante e nesta qualidade participei do coro organizado por dona Amanda para as novenas e as três missas das festas da Conceição da Praia. Cantei na igreja magnífica sob a regência do maestro Wanderley; primeiro da classe, tive direito a um solo, um Kirie da missa.

Aí chegou a moda do rádio que deixara de ser de galena para entrar nas casas de família. Todos queríamos cantar no rádio. Na Bahia existiam três estações e nelas estávamos todos em busca da consagração do sem fio. Comecei na Rádio Clube da Bahia, continuei na Rádio Comercial, alcancei a Rádio Sociedade — a glória! O rádio foi o primeiro veículo de

minha canção. Iniciei-me compositor com risos paródias, mas logo passei para as canções inspiradas no povo de Itapua, onde a família veraneava, nos pescadores, nas baianas — ancas de mulatas, batas e balangandãs — nas festas e festinhas.

Trabalhava letra e música partindo do cancionista popular, da pesquisa e da invenção do povo da Bahia. Onde houvesse festa de largo, assustado, samba-de-roda, roda-de-capoeira, trezena de Santo Antônio, novena de São João rezadas em casa, o mês de Maria — ah o mês de Maria, as doces namoradas! — as obrigações de santo nos terreiros de onde vinham os sons dos atabaques, onde o povo cantasse e dançasse, lá estava eu ouvindo, participando, aprendendo. Até hoje estou aprendendo.

Carregado com essa riqueza, parti da Bahia para minha carreira de compositor profissional no sul do Brasil. "Peguei um Ita no Norte, adeus meu pai, minha mãe". Andei com meu canto os caminhos do mundo, mas nunca estive longe da Bahia, ela ia comigo em meu violão e em meu peito. A Bahia "Estava viva ainda lá", pois estava dentro de mim e em minha canção eu a revivia. Sou um compositor, um cantor da Bahia. Nunca desejei ser outra coisa.

Apreendi também com os mestres da Universidade da Bahia, os mestres da Escola de Música, Jatobá, Deolindo Fróes, conheci e mereci a estima do grande Edgard Santos e tive a honra de assistir à cerimônia na qual o Magnífico Reitor da Universidade da Bahia recebeu com toda a pompa, numa cerimônia inesquecível, o título de Doutor Honoris Causa da veneranda Universidade de Coimbra.

Hoje, cabe-me receber na casa de Edgard Santos o título tão honroso de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal da Bahia. Já o possuo meus irmãos Jorge Amado e Carybé, que recriam a Bahia no romance e na pintura. Eu, o moço Dorival Caymmi, venho com minha canção completar a trinca desses rapazes da Bahia: "Acontece que eu sou baiano" e tenho denço no falar".

A alguns senhores de colarinho duro pode parecer demasiada honra concedida a este compositor que vos fala, um simples menestrel — talvez tenham razão. Mas sem presunção nem vaidade, eu vos afirmo que essa honraria é merecido reconhecimento à música que nasce do povo e é medida de sua grandeza: o canto do povo é imortal. Assim, em nome do povo baiano, que me fez compositor, que me deu inspiração e voz, recebo esse alto título de Doutor e digo muito obrigado ao Magnífico Reitor Germano Tabacof, que propôs meu nome, e ao Conselho Universitário, que o confirmou.

Nesta tribuna ilustre, repito João Valentim: "Não preciso dormir para sonhar, pois não há sonho mais lindo do que minha terra, não há".

Agrotóxico só será usado com prescrição

O uso de agrotóxico na Bahia dependerá da prescrição por engenheiro agrônomo ou médico veterinário, desvinculado da empresa produtora ou comercializadora, através de receita técnica. Todo o estabelecimento que comercializa agrotóxicos e produtos similares deverá obter registro junto ao Conselho Estadual de Proteção Ambiental (Cepam).

Estas são duas das exigências da Lei 4.386, de 6 de dezembro de 1984, sancionada pelo governador João Durval e publicada no "Diário Oficial" de ontem. Ao manifestar sua satisfação por esse novo dispositivo legal sobre agrotóxicos, o secretário do Planejamento e presidente do Cepam, Waldeck Ornelas, anunciou que já na próxima segunda-feira estará criando o grupo de trabalho que vai estudar o estabelecimento das normas complementares relativas à lei.

Segundo a Lei dos Agrotóxicos, "as empresas produtoras de agrotóxicos e outros biocidas deverão submeter-se a prévio licenciamento, nos termos da Lei nº 3.858, de 3 de novembro de 1980 e do Decreto nº 28.687, de 11 de fevereiro de 1982 e os seus produtos devidamente cadastrados de acordo com as normas estabelecidas pelo Cepam". Diz ainda que estas empresas deverão comprovar o uso ou comercialização autorizado do produto, pelo poder público do País de origem, para fins de licenciamento e cadastramento.

O Art. 5º da lei estabelece ainda: "As entidades profissionais afins e sociedades que cujo ato constitutivo estabeleça como objetivo a defesa de constituição de 180 dias contados do requerimento da licença ou cadastramento de produtos, devidamente protocolados na Secretaria Executiva do Cepam, poderão impugnar o pedido, desde que comprovem os efeitos perniciosos à saúde humana e ao equilíbrio ambiental, das atividades da unidade de produção ou do produto".